



Com grande satisfação apresentamos a sétima edição de Visão Agrícola, que aborda o tema “Pós-colheita de frutas e hortaliças”. O Brasil é o terceiro maior produtor de frutas do mundo, atrás apenas da China e da Índia, com uma produção que ocupa cerca de 2,3 milhões de hectares. O mercado consumidor interno e externo é promissor e devemos aumentar em muito a nossa participação no mercado internacional. São expressivas as exportações de frutas processadas, principalmente de sucos.

Com relação ao suco de laranja, o Brasil é o maior exportador mundial, com cerca de 80% do volume de vendas. Porém, para sermos competitivos e garantirmos maior presença no mercado externo, temos que implantar e adotar, em toda a cadeia produtiva da fruticultura, a “Produção Integrada” e o “Sistema Agropecuário de Produção Integrada” que vêm sendo priorizados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Em horticultura, os últimos 25 anos revelam que a produção aumentou 122%, segundo dados levantados pela Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças, ligada ao Mapa, tendo como os principais produtos o tomate, a batata inglesa e a cebola. O avanço das tecnologias de produção, as técnicas de hidroponia e o cultivo orgânico de hortaliças são alternativas utilizadas que justificam o aumento da produção, buscando atender às demandas dos mercados consumidores.

É importante ressaltar ainda que as hortaliças brasileiras são destinadas basicamente ao consumo interno, sendo que apenas 2% da produção são exportados. Apesar disso, os impactos socioeconômicos gerados pela cadeia produtiva de hortaliças são importantes, pois cada hectare plantado gera, em média, de três a seis empregos diretos e número idêntico de empregos indiretos.

Podemos afirmar que um dos grandes desafios da hortifruticultura brasileira é o aumento da qualidade dos produtos oferecidos aos consumidores, aliado à redução das perdas na pós-colheita, que hoje chegam a 30% da produção. Um exemplo de que essa situação começa a mudar é o sistema Produção Integrada de Fruta (PIF) desenvolvido pelo Mapa, que tem como meta permitir a rastreabilidade das frutas brasileiras, garantindo desse modo suas procedências.

Como frutas e hortaliças são ricas em vitaminas, minerais e fibras alimentares, devem ser implementadas políticas públicas que incentivem seu consumo. Dessa forma certamente estaremos contribuindo para melhorar a qualidade de vida da população brasileira. Nesta edição, especialistas abordam aspectos relevantes da produção de hortaliças e frutas, com ênfase na conservação e na pós-colheita, apresentando um valioso conjunto de informações para este tão importante segmento do agronegócio brasileiro.

Antonio Roque Dechen
Diretor da ESALQ